

Instituto Inhotim celebra 20 anos com programação especial ao longo de 2026

Ano de celebração terá festa de aniversário, exposição inédita de Dalton Paula, ampliação da Galeria Cildo Meireles, retorno de The Murder of Crows, de Janet Cardiff & George Bures Miller

Brumadinho, MG — Em 2026, o Instituto Inhotim celebra duas décadas de abertura ao público e convida visitantes de todas as partes do mundo a revisitar suas origens e projetar o futuro. Guiado pela ideia de que é sempre tempo de Inhotim, o ano inaugura um ciclo de comemorações que se estende por todo o calendário, com uma programação que atravessa as três frentes de atuação da instituição: arte, natureza e educação, em experiências que ampliam o diálogo entre criação, território e comunidade.

Ao longo do ano, o Inhotim realiza oito inaugurações, com nomes importantes da cena da arte. Entre os destaques da programação estão a festa de aniversário, que contará com programação especial e será gratuita; uma exposição

comemorativa dos 20 anos do Inhotim, que revisita marcos da trajetória do museu e propõe um olhar sobre o futuro da instituição; uma escultura monumental e inédita de Lais Myrrha, comissionada especialmente para o parque; e o retorno de *The Murder of Crows* (2009), de Janet Cardiff & George Bures Miller, instalação sonora e um dos trabalhos mais populares já apresentados no museu de Brumadinho.

O ano inclui ainda a reforma e incorporação de uma nova obra na Galeria Cildo Meireles: *Missão/Missões (Como construir catedrais)* (1987), consolidando o conjunto de obras em exibição como o mais importante de Meireles. Além disso, Inhotim apresenta exposições individuais de Dalton Paula e davi de jesus do nascimento.



Está confirmada também mais uma edição do Seminário Internacional Transmutar, duas edições do programa O que é...? e seis edições da Feira Experiência Brumadinho.

Mais do que celebrar uma trajetória, o Inhotim propõe um olhar em espiral: um movimento de memória, (re)descoberta e reinvenção, em que o tempo não se fecha, mas se expande. Nesse espírito, o museu-parque, reconhecido como o maior museu a céu aberto da América Latina, segue expandindo o diálogo entre arte contemporânea, conservação da biodiversidade e formação de público, reunindo exposições de arte, projetos formativos, seminários, laboratórios e ações educativas que dialogam com Brumadinho e com o mundo.

A programação artística do ano propõe um diálogo entre nomes consagrados e novas gerações, revisitando obras que marcaram a história do museu e apresentando criações inéditas que ampliam a relação entre arte, território, natureza e público. O percurso curatorial destaca a multiplicidade de perspectivas que compõem o campo da arte hoje.

O calendário de arte contempla oito novos projetos, entre galerias e obras comissionadas. O ano se inicia em 07 de fevereiro, com *O Barco – Ato III* (2026), de Grada Kilomba, com a vídeo-projeção inédita *Opera to a Black Venus* (2024) que se junta à instalação *O Barco* (2021) e encerra o ciclo iniciado em 2024 no Inhotim. Na ocasião, a ar-

▲
Vista aérea do Inhotim com a obra de Hélio Oiticica, *Invenção da cor*, *Penetrável Magic Square*, *De Luxe* (1977). Foto: Brendon Campos

tista participa de uma conversa pública. Em seus três atos, *O Barco* criou um memorial cuja experiência imersiva abriu espaços de reflexão sobre diáspora, violência e memória, tornando-se um fenômeno de público e crítica no Inhotim. Na mesma data, o museu apresenta *Esconjuro – Verão* (2026), de Paulo Nazareth, quarta e última etapa de uma série de exposições que evocam espiritualidade, território e ancestralidade afro-brasileira. A mostra propõe um rito de purificação e resistência, em diálogo com a estação, o verão e o contexto mineiro.

Em 25 de abril, três novas exposições abrem ao público. Dalton Paula ganha uma mostra panorâmica que reúne obras inéditas e trabalhos icônicos, ampliando discussões sobre processos de cura e identidades negras e as maneiras como educação, cuidado e transmissão de saberes moldam experiências coletivas. Lais Myrrha apresenta *Contraplano* (2025), obra comissionada que transforma arquitetura em paisagem, convidando o visitante a habitar o espaço por meio da observação do horizonte, em uma “marquise de montanha” que dissolve os limites entre arte e território. Já davi de Jesus do Nascimento estreia na recém-reformada Galeria Nascente, com uma instalação inspirada nas margens do Rio São Francisco, onde matéria, espiritualidade e memória se entrelaçam em um espaço rebatizado e requalificado a partir



► Dalton Paula.
Foto: Jhony Aguiar

de uma edificação já existente, em linha com a proposta da atual gestão de re-visitar estruturas do próprio Inhotim e apresentar novos modos de ativá-las.

O segundo semestre será marcado pela exposição comemorativa dos 20 anos do Inhotim, inaugurada em 12 de setembro. A exposição, que será instalada no Centro de Educação e Cultura Burle Marx, traz, por meio de abordagem imersiva, um apanhado histórico sobre o museu localizado em Brumadinho. Personagens, paisagens e histórias compõem a mostra, resultado de longa pesquisa documental.

Em 17 de outubro, duas inaugurações marcam o calendário: a requalificação

da Galeria Cildo Meireles, que passa a abrigar a instalação Missão/Missões (Como Construir Catedrais) (1987), ao lado de Desvio para o vermelho (1967-1984), Através (1983-1989) e Glove Trotter (1991); e o retorno da emblemática The Murder of Crows (2009), de Janet Cardiff & George Bures Miller, cuja arquitetura sonora, composta por 98 alto-falantes, proporciona uma experiência sensorial imersiva, ao misturar realidade e sonho, presente e passado.

No dia 18 de outubro, o público será convidado para celebrar o aniversário da instituição. A programação especial será gratuita e apresentará um show musical, a ser divulgado em 2026.

“O ano de 2026 homenageia a história do Inhotim, ao mesmo tempo em que reafirma o caráter inovador do projeto, dando ênfase à vocação deste museu: criar experiências únicas, por meio do encontro entre arte e natureza no território de Brumadinho. Vamos comissionar obras, requalificar galerias importantes, apresentar pesquisas únicas e convidar o público para (re)visitar este museu, que está sempre em transformação”, diz Júlia Rebouças, Diretora Artística do Inhotim.

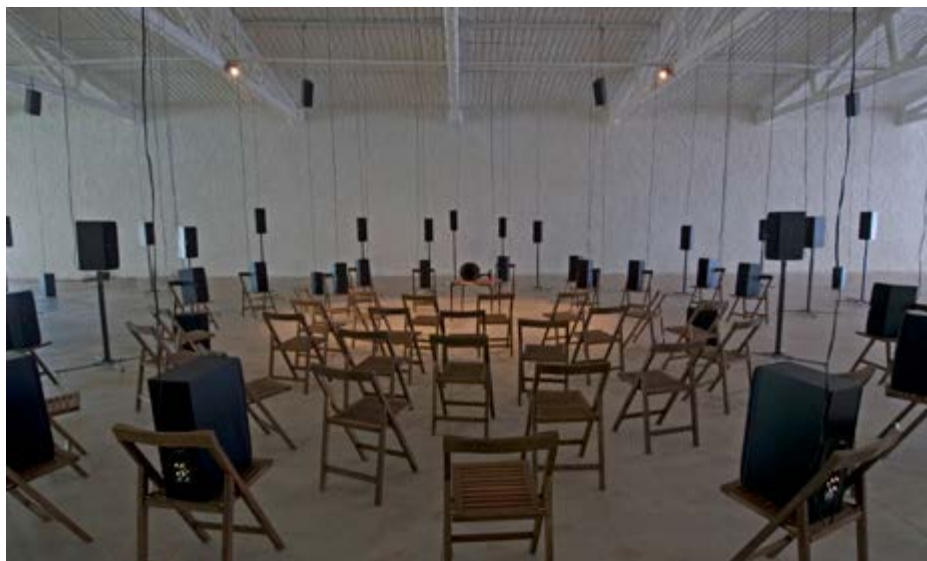


► Cildo Meireles.
Foto: acervo do artista

O que sustenta o tempo

Com duas décadas de atuação, o Inhotim celebra não apenas sua relevância cultural e ambiental, mas também a profunda transformação de gestão iniciada em 2022. Na ocasião, o Instituto passou por um marco histórico: a doação integral e irrevogável de seu acervo artístico e botânico, toda sua área de visitação, e de seus ativos pelo fundador, consolidando um novo modelo institucional, visando sua autonomia, perenidade e sustentabilidade.

A partir desse momento, inaugurou-se um ciclo decisivo de fortalecimento da governança, modernização administrativa e implantação de processos transparentes, essenciais para garantir o fu-



Janet Cardiff e
George Bures,
The Murder of Crows
(2008).

Foto: Pedro Motta

turo do Museu. Entre 2022 e 2025, a instituição avançou na estruturação de sistemas internos, na revisão de políticas, na criação de mecanismos de controle e na construção de uma cultura organizacional baseada em dados, metas e resultados.

“Desde a doação, o Inhotim entrou em um novo capítulo de sua história. Investimos intensamente em gestão, governança e institucionalização, e esses movimentos já mostram resultados: expandimos e fortalecemos a programação, ampliamos o acesso gratuito e requalificamos nossos programas de arte, natureza e educação, alinhados com nossa Missão, Visão e Valores. Em 2026, seguimos aprofundando esse caminho, que consideramos virtuoso e es-

sencial para o futuro do Inhotim e para a visão de 2030”, afirma Paula Azevedo, diretora-presidente do Museu.

Nesse caminho, o Anoitecer Inhotim, evento de arrecadação de fundos para o museu, que chega à sua 4ª edição entre 11 e 13 de setembro, também reflete a maturidade institucional. O evento ganha formato inovador, com a programação expandida durante um final de semana, desenhada para ser uma experiência inédita e inesquecível. Paralelamente, a instituição segue investindo em seus programas de relacionamento, como Amigos do Inhotim e Patronos Inhotim, agora com foco internacional, fortalecendo seus vínculos com uma comunidade diversa e comprometida com o futuro de um lugar singular no mundo.

O Instituto também tem trabalhado conjuntamente com parceiros institucionais, empresas que acreditam e investem no poder transformador da arte, da educação e da natureza por meio das leis de incentivo à cultura, mecanismo que amplia a participação e o acesso da sociedade à cultura e garante transparência e continuidade às ações.

Tempo para a Natureza, Educação e Território

O Seminário Internacional Transmutar — realizado nos dias 6 e 7 de junho, durante a Semana Internacional do Meio Ambiente — segue como um fórum qualificado dedicado a discutir transição ecológica, práticas regenerativas e o papel das instituições culturais diante das urgências climáticas.

O encontro internacional se consolidou como espaço de escuta, proposição e coalizão, conectando pesquisadores, lideranças comunitárias, artistas, gestores ambientais e o público. O evento ocorre em um contexto de virada da instituição, que tem redirecionado o seu Programa de Natureza.

“Hoje, Inhotim, que nasceu como uma coleção particular, transita o seu posicionamento de um lugar focado no

coleccionismo para uma instituição que também se dedica à conservação de espécies de seu território. Abrigamos, aqui, uma rica diversidade botânica e guardamos fragmentos de mata nativa em processo de regeneração, que contribui com estoque de carbono. Nossas pesquisas e o nossa atuação quer reforçar essa vocação”, reflete Alita Mariah, Diretora de Natureza, Infraestrutura e Operações.

No **Programa de Educação e do Território**, o destaque é a concessão de 79 bolsas de pesquisa e incentivo, em um aporte total de R\$ 240 mil, que serão distribuídas entre os programas Descentralizando o Acesso, Bolsa de Pesquisa Arte & Natureza, LAB Mães, LAB Arte & Natureza, LAB Jardim e Bolsa Arte & Natureza na Escola. Esses projetos atendem a jovens, adultos e mães de Brumadinho, além de professores de todo o país. Os recursos fortalecem processos de autonomia intelectual, econômica e comunitária, alinhados às metas institucionais de inspirar mundos e cuidar do território. O Programa de Educação e Território do Inhotim impactou, nos últimos 4 anos, mais de 126 mil pessoas e projeta alcançar mais em 2026, com um público diverso que contemple redes públicas e privadas de ensino de Minas Gerais, universidades, moradores e moradoras de Brumadinho, além das pessoas que participam das atividades do museu diariamente.

“Quando falamos de arte, natureza e de educação, no Inhotim, estamos falando de território, principalmente. Os nossos programas e as nossas ações olham para Brumadinho, cidade que é o nosso lar. Pensar a nossa atuação sob esse viés, em nosso aniversário de 20 anos, é uma maneira de celebrar e festejar junto com a cidade que projetou o Inhotim para o mundo”, conclui Paula Azevedo.

Calendário Inhotim 2026

Fevereiro: Inaugurações com Grada Kilomba e Paulo Nazareth

Abril: Inaugurações com Dalton Paula, data nascimento de Jesus e Lais Myhrra

Junho: III Seminário Internacional Transmutar

Setembro: Inauguração da exposição Inhotim 20 anos e Anoitecer Inhotim

Outubro: Inaugurações com Cildo Meireles, Janet Cardiff & George Bures Miller e Festa de Aniversário

Informações gerais



HORÁRIOS DE VISITAÇÃO

De quarta a sexta-feira, das 9h30 às 16h30, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30. Nos meses de janeiro e julho, o Inhotim abre também às terças-feiras.



ENTRADA

Inteira: R\$ 65,00 | Meia-entrada*: R\$ 32,50.

*Veja as regras de meia-entrada no site:
inhotim.org.br/visite/ingressos



ENTRADA GRATUITA

- **Inhotim Gratuito:** acesse o guia especial sobre a gratuidade no Inhotim em inhotim.org.br/inhotim_gratuito
- **Moradores e moradoras de Brumadinho** cadastrados no programa **Nosso Inhotim; Amigos do Inhotim; crianças de 0 a 5 anos; patronos, patrocinadores e instituições parceiras** do Inhotim não pagam entrada;
- **Quarta Gratuita Inhotim:** todas as quartas-feiras são gratuitas;
- **Domingo Gratuito:** todo último domingo do mês é gratuito.



APP INHOTIM

Com o App Inhotim, a pessoa visitante pode planejar sua visita, se orientar melhor no Inhotim e conseguir 10% de desconto na entrada. Disponíveis nas principais lojas de aplicativos.



LOCALIZAÇÃO

O Inhotim está localizado no município de Brumadinho, a 60 km de Belo Horizonte (aproximadamente 1h15 de viagem). Acesso pelo km 500 da BR-381 – sentido BH/SP. Também é possível chegar ao Inhotim pela BR-040 (aproximadamente 1h30 de viagem). Acesso pela BR-040 – sentido BH/Rio, na entrada para o Retiro do Chalé.

INFORMAÇÕES À IMPRENSA

Luiza Nobre

luiza.nobre@inhotim.org.br
+55 (31) 99764-6440

INHOTIM

Rua B, 20, Inhotim, Brumadinho,
MG - Brasil | 35460-000
+55 31 3571-9700

inhotim.org.br